

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

O USO DOS PIGMENTOS NATURAIS NOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA E ENSINO/APRENDIZAGEM POR MEIO DAS EXPERIÊNCIAS DO GRUPO DE PESQUISA ATELIÊ DE PINTURA

Kayo Filipe Alves da Silva¹, Ana Cláudia Lopes de Assunção²

Resumo:

O presente resumo apresenta experiências por meio de criações artísticas no grupo de pesquisa Ateliê de Pintura e vivências em ensino/aprendizagem a partir da abordagem triangular com diferentes tipos de públicos como forma de partilha do que foi ensinado pelo coletivo. No ateliê de criação a proposta artística foi criar 4 trabalhos de pintura que dialogassem com a arte rupestre indígena do Kariris, precisamente os grafismos rupestres do sítio Santa Fé – Crato/CE, utilizando os pigmentos minerais coletados da Chapada do Araripe, catalogando as cores, formas e imagens em um caderno de processo, o passo a passo da produção do pigmento até chegar a tinta. Com os pigmentos surge algumas pinturas é um processo bastante primoroso que tive a oportunidade de ter esse encontro por meio do grupo, onde os integrantes desenvolveram diversos estudos de aglutinantes, técnicas, produções artísticas e processos de coletas em lugares como o Riacho do Meio. No processo de ensino aprendizagem surgem às oficinas que ministro como momentos de trocas de experiência que se adequam entre o fazer, o contextualizar e a produção artística utilizando elementos, suportes e materiais presentes também no desenvolvimento das obras artísticas e principalmente um olhar voltado para a arte rupestre na região do Cariri cearense, no que se trata das evidências dos grafismos, pigmentos e reinterpretações do sítio arqueológico Santa Fé. Realizar vivências com diferentes tipos de públicos possibilitou um mergulho mediante ao uso de abordagens diferenciadas para cada olhar, diante de jovens, adultos e crianças um dos maiores desafios foi: Como pensar uma abordagem metodológica para o ensino/aprendizagem em artes visuais para públicos tão diferenciados? Quais os caminhos a serem percorridos? É nesse momento que nascem diferentes experiências de ensino e vivência em escolas, programas e instituições. Segundo a proposta triangular pensada pela arte

¹ Universidade Regional do Cariri, email: filipe.alves@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: ana.claudia@urca.br

educadora Ana Mae Barbosa para construir um conhecimento em arte deve-se percorrer por três tripés: a contextualização histórica, o fazer artístico e a apreciação artística, ambos abordados durante os encontros. As experiências vivenciadas no grupo de pesquisa Ateliê de Pintura, assim como o processo de criação artística e de ensino como forma de compartilhamento do saber, são de fundamental importância para os presentes e futuros estudos que unem a prática de vivenciar, produzir e compartilhar.

Palavras-chave: Pigmentos naturais. Artes Visuais. Arte Educação